

RELATO DE ATIVIDADE

DATA	27 de agosto de 2018
ELABORADO POR	Arlene Freire
ATIVIDADE	Reunião da Comissão do PRODETER
LOCAL	CODES/Valente
PARTICIPANTES	APAEB, Fundação APAEB, Banco do Nordeste, ADT, CAR, FATRES, MOC, Secretarias municipais de Agricultura de Santaluz, São Domingos e Valente, SINTRAF Conceição do Coité e ARCO SERTÃO.

DESCRIÇÃO

Tendo como pauta a construção do Plano de Ação de fortalecimento da cadeia produtiva do Sisal, a atividade teve início às 09:30 da manhã, com a apresentação do Plano de Ação para Novo Panorama da Cadeia Produtiva do Sisal, documento elaborado por entidades do Território do sisal, a partir de debates sobre os desafios para a manutenção, resgate e fortalecimento da referida cadeia. O grupo definiu que o documento será base para a elaboração do Plano, uma vez que é atual e trata da cadeia como um todo.

A coordenadora da CAR, Célia Dourado, destacou pontos do Plano como justificativa, objetivos e área de abrangência, salientando que alguns itens deverão ser adequados ao Território do Sisal. Os presentes discutiram cada ponto apresentado, propondo adequações.

Durante o encontro foram debatidas questões referentes ao combate a monocultura e importância da adubação orgânica, aumento da qualidade de vida das famílias que produzem e comercializam sisal e o modelo de assistência técnica ofertada.

A representante da Fundação APAEB, Virgínia Araújo, informou que a UFRB desenvolve experiência em campo de sisal por meio do projeto de pesquisa NEXUS- Integração Caatinga Sisal e se comprometeu a convidá-los para próximas atividades.

Algumas falas:

Célia: O sisal tem sido bom para os empresários. Não conheço um agricultor que planeje sua vida a partir da produção de sisal. É preciso pensar o Plano sob o viés do não

endividamento do produtor e com ATER de qualidade e continuada.

Ana Dalva: Precisamos fortalecer o sisal, pensando no combate a monocultura. Trabalhar numa perspectiva de desenvolvimento sustentável, pensar para além do econômico.

Ismael: Qualquer plano de desenvolvimento desse Território precisa contemplar o sisal. A SEI tem dados sobre redução de pobreza que traz Valente e cidades em seu entorno com melhores índices e creio que isso se deve, também, a atuação da APAEB e outras entidades com relação ao sisal.

Tereza: Quando a produção do sisal aumenta em Santaluz, o índice de pobreza cai.

Rubem: Temos ATER sem qualidade no Território, precisamos mudar esse modelo. Não acredito que um técnico que tem 90 famílias para acompanhar consiga fazer um trabalho de qualidade.

O grupo deu início a confecção do Plano e como forma de dar agilidade ao processo, definiu uma comissão menor, composta por representantes da FATRES, Fundação APAEB, Banco do Nordeste, ADT (CODES) e Secretaria de Agricultura de Santaluz, que elaborará o documento e depois submeterá ao Comitê Territorial de Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Sisal. A próxima reunião acontecerá no dia 31 de agosto, em Valente na Fundação APAEB.

Anexo I

Fotos



Membros da Comissão debatem Plano na sede do Colegiado

